

## CARAVANA CULTURAL DO MIRIM: UMA FERRAMENTA DE ARTE-EDUCAÇÃO QUE SENSIBILIZA ADULTOS E CRIANÇAS PARA O CUIDADO AMBIENTAL

Carlos Alfredo Türck\*, Adriano Panazzolo, Ciane Fochesatto, Mara V. Pohlmann, Valéria Debom.

\* STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A., turck@stesa.com.br

### RESUMO

A Caravana Cultural do Mirim é uma ação pioneira em gestão ambiental de rodovias federais, de caráter itinerante e com uma agenda mensal, percorre 12 municípios envolvidos nas obras de duplicação da BR-116/RS, empreendimento realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que contratou a empresa STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A, através de processo licitatório para desenvolver ações de mitigação e cuidados ambientais que minimizem os impactos realizados pelas obras. Dentro das atividades desempenhadas pela Gestora Ambiental estão os Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, estes em seu escopo de trabalho preveem a realização de atividades culturais, de aprendizagem e informação para a comunidade. As diversas ferramentas de arte-educação desenvolvidas pelos Programas concretizam a Caravana Cultural do Mirim, que é composta por tendas que simulam um ônibus, remetendo à estrada, ao itinerante. Nelas estão abrigadas várias ações que buscam chamar a atenção e desenvolver a imaginação, bem como proporcionar o retorno das ações de Gestão Ambiental já realizadas nas comunidades. Assim a Caravana Cultural do Mirim, segue itinerando e promovendo a percepção e o sensibilização para o cuidado com o ambiente, como uma transformação de hábitos para um mundo melhor.

**PALAVRAS-CHAVE:** arte-educação, BR-116/RS, Caravana Cultural do Mirim, educação ambiental, Gestão Ambiental.

### INTRODUÇÃO

Para atender a legislação ambiental e minimizar os possíveis impactos ocasionados por alterações no ambiente provocadas pelas obras de duplicação da BR-116/RS, trecho que compreende 211,22 quilômetros e envolve 12 municípios do Rio Grande do Sul, de Guaíba a Pelotas, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), responsável pelo empreendimento, contratou uma equipe para desenvolver a Gestão Ambiental (STE S.A.).

Em seu escopo de trabalho, a Gestora Ambiental supervisiona, executa e/ou gerencia 28 Programas Ambientais, através da minimização, mitigação ou compensação de impactos negativos e potencialização dos impactos positivos nos aspectos físicos, biológicos e sociais, dentro da área de influência do empreendimento.

As ações executadas são previstas no processo de licenciamento ambiental e utilizam como base legal o Estudo de Impacto Ambiental – EIA (DNIT, 2009), o Plano Básico Ambiental – PBA (DNIT, 2009), a Lei nº 9795 (BRASIL, 1999) e o Decreto nº 4281 (BRASIL, 2002), que avalizam o Programa de Educação Ambiental.

O artigo em questão aborda a utilização da arte na educação ambiental, pois segundo Gein (2005, p. 470) “*modifica e transforma valores e atitudes para a concretização da utopia como algo que ainda não é, mas que poderá ser, se assim as pessoas determinarem*”.

A Caravana Cultural do Mirim é uma ação pioneira em gestão ambiental de rodovias federais, de caráter itinerante e com uma agenda mensal que percorre os municípios envolvidos no empreendimento. Propõe atividades culturais e de aprendizagem, promovendo a percepção e o cuidado ambiental. A caravana leva o nome de “Mirim” em função do tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), mamífero escolhido como mascote da Gestão Ambiental, um animal do Bioma Pampa, região da rodovia e, conforme o EIA, por estar em risco de extinção.

### FERRAMENTA DE ARTE-EDUCAÇÃO

Com o objetivo de ampliar a atuação do Programa de Educação Ambiental, com as comunidades beneficiadas pelas obras de duplicação da BR-116/RS, informando e promovendo a educação ambiental de forma lúdica, por meio da arte-educação, e sensibilizando para a preservação do meio a Caravana Cultural do Mirim vem desbravando as comunidades e abrindo espaço para difusão de atividades de Educação Ambiental.

*“Ideologias utilizam diversos caminhos para propagar ideias de forma prazerosa. Um desses caminhos, muito utilizado até de forma intuitiva é a arte. Ela possui vários ramos: a dança, o teatro, a pintura, a escultura, o cinema, a música, nomeando os mais populares. A alegria nasce no poder de criar. As práticas artísticas conseguem transformar a imaginação em poder criativo e devolver às pessoas a ação transformadora, em vez de um destino inexorável.”* GEIN (2005, p. 468).

A união de diversas ferramentas de arte-educação concretiza a Caravana Cultural do Mirim, que é composta por tendas que simulam um ônibus. Nelas estão abrigadas as ações que buscam chamar a atenção e desenvolver a imaginação, bem como proporcionar o retorno das ações de Gestão Ambiental já realizadas nas comunidades. A Caravana é uma forma transformadora de ratificar os cuidados ambientais realizados nas obras de duplicação da BR-116/RS. O material e a equipe de trabalho utilizam um ônibus para percorrer os municípios, parceria com a empresa Planalto, que cede o veículo e o motorista para as ações. As atividades da Caravana são:

- **palestras e exposição fotográfica**, espaço onde são exemplificados os cuidados do DNIT com os possíveis impactos ambientais, divulgando para a população as ações que são realizadas nos Programas Ambientais;
- **teatro de bonecos**, aborda as causas ambientais, com ênfase nos cuidados com o consumo consciente dos recursos hídricos, geração de resíduos sólidos, cuidados na fase de obras e segurança no trânsito. Os personagens Vovô, Mirim, Sheila, Nina e Pedrinho passeiam pela BR-116 e contam a história, mesclando a obra e o meio ambiente, finalizando com dicas do que cada um pode fazer para preservar os recursos naturais e o planeta;
- **hora do conto**, personagens e adereços servem como instrumentos lúdicos para tratar os assuntos relacionados à sensibilização ambiental, desde os recursos naturais, fauna, flora, às relações de convivência entre as pessoas, culminando com desenhos para colorir que mostram a obra, o cuidado com o ambiente e a segurança no trânsito, além da presença do mascote da Gestão em diversos momentos da Caravana;
- **cineminha no ônibus**, o veículo é utilizado para apresentação de filmes e desenhos animados dos mais variados temas. Pela curiosidade existente é realizada visita por todo ambiente do ônibus, além de ali serem repassadas dicas e cuidados com a segurança no trânsito;
- **oficinas de reciclagem com sucata**, criando brinquedos ou objetos de decoração, reforça-se o cuidado com os resíduos sólidos gerados e sua correta destinação;
- **biblioteca infantil**, como estímulo à leitura, são disponibilizados livros, a maioria dos títulos relacionados à temática ambiental;
- **exposição de animais taxidermizados**, apresentação da fauna local com os animais empalhados aguça a curiosidade das comunidade sobre as características dos mesmos e o compartilhamento da informação;
- **visita guiada na Praça**, conhecer o seu lugar através dos ambientes existentes e a valorização pelos seus municípios;
- **show de talentos locais**, uma forma de garantir a inserção da comunidade, integrando as ações do município, o espaço é aberto para apresentações culturais da região;
- **ouvidoria**, atendimento à população para esclarecimento de dúvidas, sugestões e reclamações sobre o empreendimento, bem como a distribuição de material institucional do DNIT e da Gestão Ambiental (folders, boletins, cartilhas, máscara e adesivo do tamanduá-mirim), etc.

Todas as ações reúnem elementos lúdicos, com o propósito de promover novas formas de conduta nos indivíduos e na sociedade, respeitando as realidades locais e trazendo o indivíduo para o exercício da cidadania, buscando uma reflexão que o leve à mudança de comportamento, de atitude e à sensibilização em relação ao cuidado do meio e, ainda, que contribuam para redução do uso e desperdício dos recursos naturais. Segundo Castro (2005, p. 408) *“a educação ambiental precisa estar voltada para a compreensão e a solução dos problemas, preparando as pessoas para uma análise reflexiva e crítica sobre eles, para a tomada de decisões e para a participação”*.

O Projeto é oferecido uma vez por mês em cada um dos municípios beneficiados com as obras de duplicação, permanecendo por até três dias. Os locais definidos para a instalação são parques ou praças dos centros das cidades ou em alguma comunidade limdeira ao empreendimento.

Anteriormente à chegada da Caravana é realizada a divulgação das atividades utilizando cartazes, que são distribuídos nos pontos de comércio, paradores, escolas, igrejas e postos de saúde. São feitas visitas aos veículos de comunicação da localidade e convites virtuais são enviados para o *mailing* da Gestão Ambiental, o qual compreende autoridades, rede escolar, ONGs e os veículos de comunicação da capital e da região do empreendimento.

## RESULTADOS OBTIDOS

A Caravana Cultural do Mirim inaugurou suas atividades no município de Camaquã em novembro de 2014. A Tabela 1, traz informações sobre as edições, os locais e o público envolvido. A ação já contabilizou a participação de 3.980 pessoas, entre alunos, educadores, trabalhadores das obras, autoridades e comunidade em geral.

**Tabela 1. Informações das Caravanas Culturais do Mirim – Fonte: STE S.A.**

Município	Período	Locais	Público envolvido
Camaquã	18 a 20/11/2014	Praça Zeca Netto	1.000
		Centro Social Urbano	
Turuçu	02 a 04/12/2014	Praça Central	500
		Posto Corrientes	
São Lourenço do Sul	13 a 15/01/2015	Barrinha	300
		Nereidas	
		Largo da Cruz	
Arambaré	12/02/2015	Praça do Chafariz	200
Cristal	18 e 19/03/2015	Praça Central	250
		Vila Formosa	
Arroio do Padre	14/04/2015	Escola Benjamin Constant	400
Pelotas	15 a 17/04/2015	Mercado Central	830
		Museu Parque da Baronesa	
		Vila Princesa	
Camaquã	03/06/2015	Praça Zeca Netto	250
Tapes	03/07/2015	Praça Rui Barbosa	250
<b>8 municípios</b>	<b>18 dias</b>	<b>16 locais</b>	<b>3.980 pessoas</b>

O registro fotográfico (**Figura 1** a Erro! Fonte de referência não encontrada.) ilustra as atividades realizadas na Caravana Cultural do Mirim.



**Figura 1: Layout das tendas – parte externa.**



**Figura 2: Layout das tendas – parte interna.**



**Figura 3: Divulgação.**



**Figura 4: Mascote na Caravana.**



**Figura 5: Exposição Fotográfica.**



**Figura 6: Teatro de Bonecos.**



**Figura 7: Hora do Conto.**



**Figura 8: Desenhos para colorir.**



**Figura 9: Cineminha no ônibus.**



**Figura 10: Oficinas de Reciclagem.**



**Figura 11: Biblioteca Infantil.**



**Figura 12: Exposição de Animais Taxidermizados.**



**Figura 13: Passeio guiado na Praça.**



**Figura 14: Teatro de Bonecos.**

Outra forma de medir os resultados dá-se através da boa repercussão na mídia local, que divulga as ações da Gestão de forma espontânea e gratuita, o que amplia ainda mais as ações da Caravana Cultural do Mirim. As figuras 12 e 13 representam esses retornos.



**Figura 15: Jornal Gazeta Regional, Camaquã.**



**Figura 16: Jornal Diário da Manhã, Pelotas.**

**CONCLUSÃO**

A educação é um processo constante de troca de informações e conhecimento. Toda bagagem cultural baseia-se em fatos e em referências educativas de convivências e experiências, pois, de acordo com Piaget (1975 *apud* Faria, 1989, p. 267), *“o conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito”*.

Propiciar momentos de inter-relação entre o ambiente e o homem garante uma compreensão de mundo, passível de apropriação do espaço e da mudança pessoal. A Caravana Cultural do Mirim vem buscando estabelecer a conexão e a



integração entre as comunidades impactadas pelo empreendimento, o ambiente natural local e o construído. Desta maneira, podem-se criar condições para a participação dos diferentes atores sociais no cuidado ambiental. A comunidade passa a ser um agente multiplicador das informações, pois se entender a mensagem e for estimulada a levá-la, irá difundir-la e colocará em prática os conhecimentos adquiridos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Brasil. Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm). Acesso em: 09 jul. 2014.
2. Brasil. Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/decreto4281.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2015.
3. Castro, M. L. de; Canhedo Jr., S. G. Educação ambiental como instrumento de participação. In: Philippi Jr, A.; Pelicioni, Maria C. F. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005.
4. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT). Estudo de Impacto Ambiental - Adequação da Capacidade e Duplicação da Rodovia – BR-116/RS, trecho Guaíba – Pelotas, Divisa SC/RS (Rio Pelotas) – (p/ arroio dos Ratos) – Acesso a Pelotas, segmento km 291,2 ao km 510,6. STE – Serviços Técnicos de Engenharia S.A., 2009.
5. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT). Plano Básico Ambiental, Adequação da Capacidade e Duplicação da Rodovia BR-116/RS, 2009.
6. Dias, G. F. Elementos para capacitação em educação ambiental. Ilhéus, BA: Editus, 1999.
7. Gein, E. A. T. Ambientar arte na educação. In: Philippi Jr, A.; Pelicioni, Maria C. F. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005.
8. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis. Instrução Normativa 02, de 27 de março de 2012. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/03/2012&jornal=1&pagina=130&totalArquivos=168>. Acesso em: 30 jun. 2015.
9. Quintas, J. S. Meio Ambiente e cidadania. Texto apresentado no workshop sobre Comunicação e Mobilização Social. IBAMA, 1996.